

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

### EDITAL 03/2013 - FCA

A Universidade Estadual de Campinas, torna pública a abertura de inscrições para o Processo Seletivo Público Sumário para admissão de 01 (um) docente, no nível MS-3.1, em regime RTP, em caráter emergencial e temporário, pelo prazo de 365 dias ou enquanto durar o afastamento do docente substituído, o que ocorrer primeiro, nos termos da Resolução GR - 039/2011 e GR - 026/2012, na área de Gestão, para ministrar as disciplinas NC-400 Noções de Administração e Gestão, GL-601 Estratégia e Planejamento e MG-804 Gestão da Inovação da Faculdade de Ciências Aplicadas, da Universidade Estadual de Campinas.

#### **I - DAS INSCRIÇÕES**

1. As inscrições serão recebidas todos os dias compreendidos dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a contar da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado de São Paulo - DOE, na Área de Recursos Humanos da Faculdade de Ciências Aplicadas, situada à Rua Pedro Zaccaria, 1300, Jardim Santa Luiza, em Limeira, São Paulo, no horário das 09 às 12 horas e das 14 às 17 horas, através de requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Ciências Aplicadas, contendo nome, idade, filiação, naturalidade, estado civil, domicílio, profissão e endereço eletrônico, acompanhados dos seguintes documentos:
  - a. prova de que é portador do título de doutor outorgado pela UNICAMP, por ela reconhecido ou de validade nacional. Os candidatos que tenham obtido o título de doutor no Exterior deverão, caso aprovados, obter reconhecimento para fim de validade nacional.
  - b. documento de identificação pessoal que contenha foto, em cópia simples;
  - c. 04 (quatro) exemplares do Currículo Lattes atualizado contendo suas atividades realizadas que permitam cabal avaliação de seus méritos, a saber: títulos universitários, atividades científicas, didáticas e profissionais, títulos honoríficos, bolsas de estudo em nível de pós-graduação, cursos ministrados e frequentados, congressos, simpósios e seminários dos quais participou.
2. As inscrições serão realizadas presencialmente, sendo aceitas inscrições por procuração.
3. Os candidatos que tiverem os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados sobre a composição da Comissão Julgadora, o calendário e o local das provas por meio de correio eletrônico e home page da Faculdade de Ciências Aplicadas (<http://www.fca.unicamp.br/index.php/concurso/docente>), com antecedência mínima de 3 (três) dias do início das provas.

#### **II - DAS PROVAS E DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS**

1. A presente Seleção constará das seguintes provas:

PRIMEIRA ETAPA: ELIMINATÓRIA E CLASSIFICATÓRIA

- Prova Escrita – peso 1

SEGUNDA ETAPA – CLASSIFICATÓRIA

- Prova de Títulos – peso 1

- Prova Didática - peso 2

- Prova de Arguição – peso 1

2. A prova escrita será dissertativa, de caráter eliminatória e classificatório, e nela o candidato deverá abordar sobre um dos temas sorteados antes do início da prova, dentre os pontos relacionados abaixo:

1. Processos gerenciais à luz da evolução das teorias administrativas. Papéis e competências do gestor/administrador.
2. Tomada de decisões, incerteza e racionalidade.
3. Divisão do trabalho, atribuições, responsabilidade e hierarquia.
4. Estratégia, planejamento e vantagem competitiva.
5. Escola do posicionamento e teoria baseada em recursos: abordagens para o planejamento estratégico.
6. Estratégia de custo, diferenciação e diversificação e vantagens competitivas sustentáveis.
7. Integração, fusões e aquisições e alianças estratégicas.
8. Conceitos fundamentais de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Tipos, rotinas e processo de inovação. Sistemas de inovação.
9. A gestão da inovação. Especificidades e modelos de gestão de tecnologia e inovação.
10. Indicadores de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação: importância e seus limites.

2.1. A prova escrita terá duração de 2 horas e 30 minutos, podendo ser consultados livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos ao longo de todo o período de realização da prova.

3. Na prova de títulos será apreciado pela Comissão Julgadora o Currículo Lattes apresentado pelo candidato.
4. A prova didática versará sobre tema de livre escolha do candidato dentre os pontos relacionados no item 2 do presente Edital e nela o candidato deverá revelar cultura abrangente sobre o assunto.
  - 4.1. A prova didática terá duração de 40 (quarenta) a 50 (cinquenta) minutos e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto escolhido, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, diapositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.
  - 4.2. As provas orais da presente Seleção serão realizadas em sessão pública. É vedado ao candidato assistir às provas dos demais candidatos.
5. A Prova de Arguição terá duração máxima de 60 (sessenta) minutos e versará sobre a matéria do programa da disciplina e sobre o currículo Lattes apresentado pelos candidatos.
6. Cada membro da Comissão Julgadora deverá atribuir, individualmente, nota entre 0 (zero) a 10 (dez) aos candidatos, em cada uma das provas realizadas.
7. A prova escrita terá caráter eliminatório e classificatório, sendo habilitados à segunda etapa os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 07 (sete) de, no mínimo, 02 (dois) dos 03 (três) examinadores.
8. A nota final de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas nas provas escrita, de títulos, didática e arguição, atribuídas por cada membro da Comissão Julgadora, sendo considerados aprovados os candidatos que alcançarem a média mínima 7 (sete) de, no mínimo, 02 (dois) dos 03 (três) examinadores.
9. Será indicado para admissão o candidato que obtiver a maior nota final.
10. Em casos de empate, terá preferência o candidato que obtiver maior média ponderada na Prova Didática. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O presidente terá voto de desempate, se couber.
11. O resultado final será submetido à apreciação da Congregação da Faculdade de Ciências Aplicadas.
12. A relação dos candidatos classificados é disponibilizada na *home page* da Faculdade de Ciências Aplicadas (<http://www.fca.unicamp.br/index.php/concurso/docente>), com as notas finais obtidas pelos mesmos.

### **III – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- 1- A Comissão Julgadora será constituída de 3 (três) membros titulares e 2 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, de título de Doutor.
- 2- A admissão do candidato selecionado se dará enquanto perdurar o afastamento da Profa. Dra. Adriana Bin para realização do seu pos-doutoramento no exterior, observando-se o art. 5º, I, da Resolução GR 26/2012, cujo texto integral está disponível no endereço [http://www.pg.unicamp.br/mostra\\_norma.php?id\\_norma=3186](http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?id_norma=3186), que estabelece que “a admissão ocorrerá pelo prazo de até 01 (um) ano, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período”.
- 3- A presente Seleção obedecerá às disposições contidas na Resolução GR- 39/2011, que dispõe sobre admissões de docentes em caráter emergencial e temporário.
- 4 - A critério da Faculdade de Ciências Aplicadas, no caso de admissão, poderá ser solicitada a apresentação de plano de pesquisa a ser submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP.
  - 4.1 - O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/01, com acesso disponível no site <http://www.pg.unicamp.br/delibera/2001/DE02A01-CONS.htm>.
- 5 - A validade do processo seletivo será de 12 (doze) meses a contar da data da aprovação do resultado final da Comissão Julgadora pela Congregação da Faculdade de Ciências Aplicadas.
  - 5.1. – Durante a validade do processo seletivo, e, em caso de nova vaga, poderá haver convocação de outros candidatos aprovados.
- 6 - Do resultado do processo seletivo caberá recurso, exclusivamente de nulidade, dirigido ao Diretor da FCA/UNICAMP, no prazo de 2 (dois) dias úteis contados a partir da divulgação dos resultados.
- 7 – A participação do candidato no presente processo seletivo público implicará no conhecimento do presente Edital e aceitação das condições nele previstas.

### **V - PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA**

#### **NC400 – NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO**

##### **EMENTA**

Gestão e administração. O processo administrativo. Perfil e funções do administrador. Tomada de decisão, planejamento, organização, direção, coordenação e controle. Inovação e empreendedorismo. Tendências da gestão e administração no Brasil e no mundo.

##### **OBJETIVOS**

- Construir coletivamente conceitos fundamentais de administração e gestão
- Promover discussões sobre os principais processos da administração e da gestão e sobre os papéis e competências dos administradores e gestores no âmbito público e privado, a partir de contribuições teóricas e estudos de casos
- Analisar tendências recentes de administração e gestão no Brasil e no mundo

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA

**Sessão 1: Apresentação do programa da disciplina, da dinâmica de trabalho e do sistema de avaliação. Conceitos fundamentais de administração e gestão. Vertentes disciplinares e campos de aplicação.**

**Sessão 2: Processos gerenciais à luz da evolução das teorias administrativas – uma visão geral. Níveis, papéis e competências do gestor.**

FAYOL, H. *Administração Industrial e Geral*. 10ª Ed. Trad. Irene de Bojano e Mário de Souza. São Paulo: Editora Atlas, 2009. Título Original: Administration industrielle et générale. 1916. Capítulo 2 da Segunda Parte - Elementos de Administração (p. 65-132).

MINTZBERG, H. *Managing: desvendando o dia a dia da gestão*. Trad. Francisco Araújo da Costa. Porto Alegre: Bookman, 2010. Capítulo 2 – A Dinâmica da Gestão (p. 31-53) e Capítulo 3 – Um Modelo de Gestão (p. 54-60).

Filme: **Em Boa Companhia, 2004** (aborda, entre outros temas, perfis gerenciais diferenciados dentro de uma mesma organização e o conflito entre gerações) – 01h49m

Filme: **Tempos Modernos, 1936** (aborda, entre outros temas, a questão do trabalho humano no filme de Chaplin). <http://www.youtube.com/watch?v=EGSY3FsOJn0> – 01h22m

**Sessão 3: Tomada de decisões. Objetivos, valores, incerteza e racionalidade.**

MARCH, J. G. *Como as Decisões Realmente Acontecem: princípios da tomada de decisão*. Trad. André Alonso Machado. São Paulo: Leopardo, 2009. Capítulo 1 – Racionalidade Limitada (p. 1-30).

LINDBLOM, C.E. *O Processo de Decisão Política*. Coleção Pensamento Político, v. 33. Trad. Sérgio Bath. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1980. Título Original: The Policy-Making Process. Primeira Parte - Informação e Análise no Processo de Decisão Política (p. 7-36).

Filme: **5 to 9** (14º episódio da 6ª temporada da série House) (episódio centrado na diretora do hospital, no qual ela tem que lidar com assuntos pessoais e profissionais, uma negociação com o seguro de saúde, um ladrão na farmácia, uma filha doente e House e seu time) – 40 minutos

**Sessões 4 e 5: Os processos e os níveis de planejamento e controle. O planejamento estratégico e suas críticas. Estratégias. O planejamento operacional. Sistemas de acompanhamento e avaliação. Participação e resistência.**

MINTZBERG, H. A Criação Artesanal da Estratégia. In: Montgomery, C.A.; Porter, M.E. *Estratégia: a busca da vantagem competitiva*. 6ª Ed. Trad. Bazán Tecnologia e Lingüística. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1998. p. 419-437.

PORTER, M.E. *Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência*. 2ª Ed. Trad. Elizabeth Maria de Pinho Braga. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. Título Original: Competitive Strategy. 1980. Capítulo 1 - A Análise Estrutural de Indústrias e Capítulo 2 - Estratégias Competitivas Genéricas (p. 3-48).

CHANDLER, A.D. A Lógica Duradoura do Sucesso Industrial. In: Montgomery, C.A.; Porter, M.E. *Estratégia: a busca da vantagem competitiva*. 6ª Ed. Trad. Bazán Tecnologia e Lingüística. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1998. p. 271-291.

KRAEMER, K.L.; LINDEN, G.; DEDRICK, J. Capturing Value in a Global Networks: Apple's iPad and iPhone. University of California, Irvine, University of California, Berkeley and Syracuse University. July 2011.

Filme: **Treze dias que abalaram o mundo, 2000** (aborda a questão da tomada de decisões e estratégias). <http://www.youtube.com/watch?v=DSA7Evcy7iE&feature=related> – 3 minutos

**Sessão 6: Processo de organização. Divisão do trabalho, atribuições, responsabilidade e hierarquia. Centralização e descentralização. Estrutura organizacional e organograma. Modelos organizacionais. Estratégia e estrutura.**

MAXIMIANO, A. C. A. *Introdução à Administração*. 7ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008. Capítulo 9 – Processo de Organização (p. 177-194) e Capítulo 10 – Estrutura Organizacional (p. 195-215).

MINTZBERG, H. *Criando Organizações Eficazes: estrutura em cinco configurações*. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. Capítulo 1 – Fundamentos do design organizacional (p. 11-35).

Filme: **Amor sem escalas, 2009** (aborda a questão da comunicação e do relacionamento interpessoal). [http://www.youtube.com/watch?v=KkYWd\\_JOSUo&feature=fvst](http://www.youtube.com/watch?v=KkYWd_JOSUo&feature=fvst) – 2 minutos

**Sessão 7: Direção e coordenação.**

WEBER, M. Os três tipos puros de dominação legítima. In: Cohn, G. *Max Weber: Sociologia*. São Paulo: Ática, 1979. (Grandes cientistas sociais; 13). p. 128-141.

Filme: **O último imperador, 1987** (aborda a questão da liderança). <http://www.youtube.com/watch?v=QBUbmT8cCkM&feature=related> – 2 minutos

**Sessão 8: Inovação. Seminários.**

TIGRE, P. B. *Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. Capítulos 5 - Inovação e difusão tecnológica (p. 71-91) e Capítulo 6 - Fontes de Inovação na empresa (p. 93-116).

OECD. *OECD Science, Technology and Industry Outlook 2011*, 2012.

**Sessão 9: Empreendedorismo. Seminários.**

MINTZBERG, H.; LAMPEL, J.; QUINN, J.B.; GHOSHAL, S. *O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados*. 4ª Ed. Trad. Luciana de Oliveira da Rocha. Porto Alegre: Bookman, 2006. Capítulo 13 - Administrando Empresas Iniciantes (p. 267-282).

DRUCKER, P.F. *Inovação e o espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios*. 2ed. São Paulo: Pioneira, 1987. Capítulo 1 – Empreendimento sistemático (p.27-38) e Capítulo 12 – Administração Empreendedora (p.199-203).

XAVIER, S.R.; KELLEY, D.; KEW, J.; HERRINGTON, M.; VORDERWÜLBECKE, A. *Global Entrepreneurship Monitor: 2012 Global Report*. Babson Park, MA, US: Babson College; Santiago, Chile: Universidad del Desarrollo; Kuala Lumpur, Malaysia: University Tun Abdul Razak; London, UK: London Business School, 2013.

**Sessão 10: Governança Corporativa. A governança nas organizações públicas. Seminários.**

SILVEIRA, A. M. *Governança Corporativa: Desempenho e Valor da Empresa no Brasil*. São Paulo: Saint Paul Editora Ltda, 2005. Capítulo 2 – Fundamentação Teórica (p. 35-87).

FONTES FILHO, J. R. Governança Organizacional Aplicada ao Setor Público. In: *VIII Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y la Administración Pública*, 2003, Panamá. (16p).

Filme: **Sick O – SOS Saúde, 2007** (mostra a crítica de Michael Moore em termos de gestão e orientação dos recursos públicos, em diferentes países). <http://www.youtube.com/watch?v=q2DwFiQpFbc> – 2 minutos

**Sessão 11: Responsabilidade social nas organizações. Seminários.**

MACHADO FILHO, C. P. M. *Responsabilidade Social e Governança: o debate e as implicações*. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006. Capítulo 2 – Responsabilidade Social: as dimensões econômica, ética, legal e discricionária (p. 23-48).

MELÉ, D.; GUILLÉN, M. *The intellectual evolution of strategic management and its relation with ethics and social responsibility*. Working Paper no 658, University of Navarra, 2006.

Filme: **Obrigado por fumar, 2006** (aborda a questão da missão da organização, associada ao lucro e/ou à ética). <http://www.youtube.com/watch?v=Z0eBwwm2awk&feature=related> – 3 minutos

### Sessões 12 e 13: Seminários.

BATEMAN, T. S.; SNELL, S.A. *Administração: novo cenário competitivo*. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

MAXIMIANO, A. C. A. *Introdução à Administração*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DRUCKER, P.; MACIARIELLO, J. A. *Gestão*. Rio de Janeiro: Agir, 2010.

## GL601 – ESTRATÉGIA E PLANEJAMENTO

### EMENTA

O processo de planejamento. Conceitos, metodologias e ferramentas de planejamento. Níveis de planejamento. Estratégias. Modelos de planejamento e gestão estratégica. Formulação, implementação e avaliação.

### OBJETIVOS

- Construir coletivamente os conceitos fundamentais de planejamento estratégico considerando tanto organizações públicas como privadas.
- Discutir a importância da gestão estratégica considerando tanto seu histórico como as tendências atuais.
- Promover discussões sobre as principais escolas de pensamento da gestão estratégica.
- A partir de contribuições teóricas e de estudos de casos do Brasil e do exterior, discutir e aplicar os conceitos fundamentais envolvidos no processo de gestão estratégica.
- Promover o trabalho colaborativo entre os alunos assim como o trabalho investigativo individual pela realização de leituras relevantes em livros e revistas da área de gestão estratégica.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA

**Sessão 01: (1) Apresentação do programa da disciplina, da dinâmica de trabalho e do sistema de avaliação. (2) Conceitos fundamentais, evolução e tendências em planejamento e gestão estratégica.**

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. "Safári de Estratégia". Porto Alegre: Bookman, 2010. (capítulo 1; páginas de 17 até 34)

KIECHEL, W. "Os mestres da estratégia: a história das mentes brilhantes que inventaram o pensamento estratégico e revolucionaram o mundo dos negócios". Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (capítulo 1; páginas de 1 até 11)

HENDERSON, B.D. As origens da estratégia. In: MONTGOMERY, C.; PORTER, M. (Org.) "Estratégia: a busca da vantagem competitiva". Rio de Janeiro: Elsevier, 1998. (Parte I, capítulo 1; páginas de 3 até 9)

COLLIS, David J; RUKSTAD, Michael G. Can you say what your strategy is? Harvard Business Review, 86(4), 2008. p. 82-90.

**Sessão 02: (1) As Escolas do Design e Planejamento: abordagens e críticas. (2) Processos e ferramentas de Planejamento Estratégico Convencional. (2) Orientações iniciais sobre o trabalho em grupo.**

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. "Safári de Estratégia". Porto Alegre: Bookman, 2010. (capítulos 2 e 3; páginas de 36 até 87)

MINTZBERG, H. "Ascensão e Queda do Planejamento Estratégico". Porto Alegre: Bookman, 2004. (capítulo 5; página de 183 até 256).

ANSOFF, H. I. "Estratégia Empresarial". Revisão Técnica. Eduardo Vasconcellos e Jacques Marcovitch. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977. (capítulo 6, página de 87 a 101)

**Sessão 03: (1) A Escola do Posicionamento: abordagens e críticas. (2) Matriz BCG e McKinsey.**

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. "Administração Estratégica e Vantagem Competitiva". São Paulo: Pearson Prentice Hall Brasil, 2011. (capítulo 2; páginas de 27 até 62)

KIECHEL, W. "Os mestres da estratégia: a história das mentes brilhantes que inventaram o pensamento estratégico e revolucionaram o mundo dos negócios". Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (capítulos 4 e 6; páginas de 42 até 66; páginas 83 a 101)

PORTER, M.E. Como as Forças Competitivas Moldam a Estratégia. In: MONTGOMERY, C.; PORTER, M. (Org.) "Estratégia: a busca da vantagem competitiva". Rio de Janeiro: Elsevier, 1998. (Parte I, capítulo 2; páginas de 11 até 27)

#### **Sessão 04: (1) Teoria Baseada em Recursos: abordagens e críticas. (2) O modelo VRIO.**

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. "Administração Estratégica e Vantagem Competitiva". São Paulo: Pearson Prentice Hall Brasil, 2011. (capítulo 3; páginas de 64 até 97)

KIECHEL, W. "Os mestres da estratégia: a história das mentes brilhantes que inventaram o pensamento estratégico e revolucionaram o mundo dos negócios". Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (capítulo 13; páginas de 195 até 219)

PRAHALAD, C.K.; HAMEL, G. A Competência Essencial da Corporação. In: MONTGOMERY, C.; PORTER, M. (Org.) "Estratégia: a busca da vantagem competitiva". Rio de Janeiro: Elsevier, 1998. (Parte IV, capítulo 3; páginas de 293 até 316)

#### **Sessão 05: (1) Liderança em Custo, Diferenciação de Produto e Vantagem Competitiva Sustentável.**

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. "Administração Estratégica e Vantagem Competitiva". São Paulo: Pearson Prentice Hall Brasil, 2011. (capítulos 4 e 5; páginas de 101 até 160)

CHANDLER, A.D. A Lógica Duradoura do Sucesso Industrial. In: MONTGOMERY, C.; PORTER, M. (Org.) "Estratégia: a busca da vantagem competitiva". Rio de Janeiro: Elsevier, 1998. (Parte IV, capítulo 2; páginas de 271 até 291)

KRAEMER, K.L.; LINDEN, G.; DEDRICK, J. Capturing Value in a Global Networks: Apple's iPad and iPhone. University of California, Irvine, University of California, Berkeley and Syracuse University. July 2011.

TEECE, D.J. The dynamics of industrial capitalism: perspectives on Alfred Chandler's Scale and Scope. In: LAZONICK, W.; TEECE, D.J. (Eds.) Management Innovation: essays in the spirit of Alfred D. Chandler. Oxford: Oxford University Press, 2012. (Capítulo 2; páginas de 30 até 67)

#### **Sessão 06: (1) Diversificação corporativa e suas implicações.**

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. "Administração Estratégica e Vantagem Competitiva". Editora Prentice Hall Brasil. 2011. (capítulo 7; páginas de 188 até 219)

MINTZBERG, H. et al. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. (capítulo 17; páginas 359 até 380)

#### **Sessão 07: (1) Aplicando os conceitos em casos selecionados.**

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. "Safári de Estratégia". Porto Alegre: Bookman, 2010. (capítulo 12; páginas de 327 até 356)

Leituras em livros e revistas como Exame, Harvard Business Review e MIT Sloan Management Review que exemplifiquem os conceitos apresentados por Mintzberg et al., 2010.

#### **Prova 1: Sessões de 1 a 7**

#### **Sessões 08 e 09: (1) Os limites da organização e a decisão make-or-buy. (2) Integração, fusões e aquisições e alianças estratégicas. (3) Orientações adicionais sobre o trabalho em grupo.**

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. "Administração Estratégica e Vantagem Competitiva". São Paulo: Pearson Prentice Hall Brasil, 2011. (capítulos 6, 9 e 10; páginas de 163 até 187; páginas 247 até 301)

TEECE, D. "A Tribute to Oliver Williamson: Williamson's Impact on the Theory and Practice of Management". California Management Review, v. 52, n. 2, 2010.

GLIMSTEDT, H.; BRATT, D.; KARLSSON, M. The decision to make or buy a critical technology: semiconductors at Ericsson, 1980-2010. In: LAZONICK, W.; TEECE, D.J. (Eds.) Management Innovation: essays in the spirit of Alfred D. Chandler. Oxford: Oxford University Press, 2012. (Capítulo 7; páginas de 179 até 214)

#### **Sessão 10: (1) Controle estratégico e desempenho. (2) Visão Geral do BSC.**

KAPLAN, R.S.; NORTON, D.P. "Using the Balanced Scorecard as a Strategic Management System". Jan-Feb 1996. 14 pages. Harvard Business Review.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D.P. "A estratégia em ação: balanced scorecard". Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. (capítulos 3 a 7; páginas de 49 até 173)

#### **Sessão 11: Discussão dos trabalhos em grupo.**

#### **Sessão 12: Planejamento estratégico em gerenciamento de projetos, programas e portfólios considerando padrões internacionais e os conceitos de OSM (Office of Strategic Management) e PMO (Project Management Office)**

KAPLAN, R. S. "Research & Ideas: The Office of Strategy Management". Harvard Business Review. March 27, 2006. - <http://hbswk.hbs.edu/item/5269.html>

PMI. "Project Management Offices". 2011. - <http://www.pmi.org/en/Knowledge-Center/Knowledge-Shelf/Project-Management-Offices.aspx>

PARMENTER, D. "Key Performance Indicators (KPI): Developing, Implementing, and Using Winning KPIs". Wiley; 2 edition (February 8, 2010).

KEYES, J. "Implementing the Project Management Balanced Scorecard". CRC Press; Har/Com edition. July 20, 2010.

CRAWFORD, J. K. "The Strategic Project Office". Second Edition. PM Solutions Research. CRC Press; 2 edition. September 22, 2010.

LETAVEC, C. J.; BOLLES, D. "The PMOSIG Program Management Office Handbook: Strategic and Tactical Insights for Improving Results". J. Ross Publishing. November 9, 2010.

#### **Sessão 13: Planejamento estratégico no setor público**

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS. "Orientações para Elaboração do Plano Plurianual 2012 – 2015". Brasília: MP, 2011. (páginas de 7 até 27)

Planejamento estratégico da UNICAMP - <http://www.cgu.unicamp.br/pei/>

Planejamento estratégico da Unidade FCA/UNICAMP - <http://www.fca.unicamp.br/index.php/planejamento-estrategico>

Planejamento estratégico do Órgão INOVA/UNICAMP - [http://www.inova.unicamp.br/site/06/download/planes\\_inova.pdf](http://www.inova.unicamp.br/site/06/download/planes_inova.pdf)

Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. Projeto Brasil 2022. - <http://www.sae.gov.br/>

#### **Prova 2: Sessões de 1 a 13**

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. "Administração Estratégica e Vantagem Competitiva". Editora Prentice Hall Brasil. 2011.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. "Safári de Estratégia". Editora Bookman. 2010.

### **MG804 – GESTÃO DA INOVAÇÃO**

#### **EMENTA**

Inovação como instrumento de concorrência. Tipos de inovação: condicionantes e impactos. Desenvolvimento, incorporação e difusão de inovações. Sistemas de inovação. Instrumentos de transferência de tecnologia. Propriedade intelectual. Financiamento da inovação. Principais instrumentos de gestão da inovação.

#### **OBJETIVOS**

- Construir coletivamente conceitos fundamentais de inovação e da gestão da inovação
- Discutir a importância da gestão da inovação no contexto atual da administração
- A partir de contribuições teóricas e de estudos de casos do Brasil e do exterior, discutir e aplicar os conceitos e ferramentas fundamentais envolvidos no processo de gestão da inovação

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA**

##### **PARTE I: CONCEITOS FUNDAMENTAIS**

**Sessões 1 e 2: Apresentação do programa da disciplina, da dinâmica de trabalho e do sistema de avaliação. Conceitos fundamentais: P&D, C&T, inovação. Tipos e processos de inovação. Sistemas de inovação e seus atores. A importância da gestão da inovação.**

OECD. (2005). *Manual de Oslo: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação*. 3ª Ed. Trad. Financiadora de Estudos e Projetos. Capítulo 3.

STOKES, D.E. ([1997], 2005). *O Quadrante de Pasteur: a ciência básica e a inovação tecnológica*. Campinas: Editora da Unicamp. Capítulo 3.

EDQUIST, C. (2005). Systems of Innovation. In: FAGERBERG, J.; MOWERY, D.C., NELSON, R. (Eds.) *The Oxford Handbook of Innovation*. Oxford: Oxford University Press. pp. 181-208. Capítulo 7.

MALERBA, F. (2005). How and Why Innovation Differs across Sectors. In: FAGERBERG, J.; MOWERY, D.C., NELSON, R. (Eds.) *The Oxford Handbook of Innovation*. Oxford: Oxford University Press. pp. 380-406. Capítulo 14.

ROSENBERG, N.R. ([1982], 2006). *Por Dentro da Caixa Preta*. Campinas: Editora da Unicamp. Capítulo 7.

### **Sessão 3: Especificidades e modelos de gestão de tecnologia e inovação.**

BIN, A.; SALLES FILHO, S.L.M. Science, Technology and Innovation Management: Contributions to a Methodological Framework. *Journal of Technology Management & Innovation*, v. 7, p. 73-86, 2012.

TIDD, J.; BESSANT, J; PAVITT, K. (2005) *Managing Innovation: integrating technological, market and organizational change*. 3rd. Ed., Chichester: John Wiley & Sons Ltd. Capítulo 2.

NELSON, R., WINTER, S. ([1982], 2005). *Uma teoria evolucionária da mudança econômica*. Campinas: Editora da Unicamp. Capítulo 11.

MOL, M., BIRKINSHAW, J. (2009). The sources of management innovation: When firms introduce new management practices. *Journal of Business Research*, 62(12), 1269-1280.

### **Sessão 4: Gestão da inovação em serviços.**

DJELLAL, F.; GALLOUJ, F. Two decades of research on innovation in services: which place for public services? *1st International Eiburs-Taips Taips Conference* On: "Innovation in the public sector and the development of e-services". University of Urbino, 2012.

LENHARI, L.; QUADROS, R. Gestão da inovação em serviços: a construção do debate. Artigo inédito submetido à *Revista Gestão & Conexões* da UFES em 22/02/2012.

HERTOG, P.; AA, W.V.; JONG, M.W. Capabilities for managing service innovation: towards a conceptual framework. *Journal of Service Management*, 21(4), 2010. 490-514.

## **PARTE II: INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS DE GESTÃO DA INOVAÇÃO**

---

### **Sessão 5: Prospecção e priorização em CT&I. Abordagens e ferramentas para os estudos sobre o futuro e decisões para o presente. Forecasting e Foresight. Cenários, monitoramento, roadmaps. Perspectivas recentes para a prospecção.**

ZACKIEWICZ, M., SALLES-FILHO, S. L. M. (2001) Technological foresight: Um instrumento para política científica e tecnológica. *Parcerias Estratégicas*, n.10. CEE/MCT.

MILES, I. (2010). The development of technology foresight: A review. *Technological Forecasting & Social Change*, 77. pp. 1448-1456.

MARTIN, B.R. (2010). The origins of the concept of 'foresight' in science and technology: An insider's perspective. *Technological Forecasting & Social Change*, 77. pp. 1438-1447.

PHAAL, R., FARRUKH, C. PROBERT, D. (2004) Technology roadmapping - A planning framework for evolution and revolution. *Technological Forecasting and Social Change*, v. 71, p. 5-26.

DURANCE, P., GODET, M. (2010). Scenario building: Uses and abuses. *Technological Forecasting & Social Change*, 77. pp. 1488-1492.

MILES, I., KEENAN, M., KAIVO-OJA, J. (2003). *Handbook of knowledge society foresight*. Manchester: Prest.

### **Sessão 6: Financiamento para o investimento produtivo e para a inovação. As especificidades do investimento em pesquisa e em inovação, fontes de financiamento e suas características.**

ARRUDA, M., VERMULM, R., HOLLANDA, S. (2006). *Inovação Tecnológica no Brasil: A indústria em Busca da Competitividade Global*. São Paulo: Anpei. Capítulo 3.

PACHECO, C.A., CORDER, S. (2010). *Mapeamento institucional e de medidas de política com impacto sobre a inovação produtiva e a diversificação das exportações*. Chile: CEPAL. Capítulo II – itens C e D.

### **Sessão 7: Introdução à propriedade intelectual. Os campos de proteção. Gestão da PI em projetos de CT&I.**

TEECE, D. (1986). Profiting from technological innovation: implications for integration, collaboration, licencing, and public policy. *Research Policy*, 15(6). pp. 285-305.

WIPO. (2001). *WIPO Intellectual Property Handbook: Policy, Law and Use*. Geneve: WIPO. Disponível em: <http://www.wipo.int/about-ip/en/iprm/>. Capítulos 1 e 2.

### **Sessão 8: Gestão da carteira e gestão de projetos de inovação.**

COOPER, R. How companies are reinventing their idea-to-launch methodologies. *Research Technology Management*, v. 52, n. 2, p. 47-57, 2009.

GAVIRA, M.O., FERRO, A.F.P., ROHRICH, S.S., QUADROS, R. (2007). Gestão da inovação tecnológica: uma análise da aplicação do funil de inovação em uma organização de bens de consumo. *RAM – Revista de Administração Mackenzie*, 8(1). pp. 77-107.

COOPER, R.G. (2000). Doing it right: winning with new projects. *Ivey Business Journal*.

CLARK, K.; WHEELWRIGHT, S. **Managing new product and process development**. New York: The Free Press, 1993.

#### **Sessão 9: Colaboração e inovação aberta.**

SALLES FILHO, S., BIN, A., FERRO, A. F. P. (2008). Abordagens abertas e as implicações para a gestão de C,T&I. **Conhecimento & Inovação**, Campinas/SP. pp. 40 – 41. Disponível em: <http://www.conhecimentoeinovacao.com.br/imprimir.php?id=169>.

CHESBROUGH, H. (2006). **Open Innovation: The New Imperative for Creating and Profiting from Technology**. Harvard: Harvard Business School Press. Capítulos 2 e 3.

FERRO, A. F. P. (2010). **Gestão da Inovação Aberta: práticas e competências em P&D colaborativa**. Tese Doutorado, DPCT/IG/UNICAMP. Capítulo 2.

TIDD, J.; BESSANT, J; PAVITT, K. (2005) **Managing Innovation: integrating technological, market and organizational change**. 3rd. Ed., Chichester: John Wiley & Sons Lta. Capítulo 8.

#### **Sessão 10: Avaliação da P&D e inovação.**

ANDREW et al. **Measuring Innovation 2009: the need for action**. A BCG Senior Management Survey. 2009.

MORRIS, L. **The innovation master plan: the CEO's guide to innovation**. Special edition for InnovationManagement.com. Capítulo 6.

GEORGHIOU, L. (2007). What lies beneath: avoiding the risk of under-evaluation. *Science and Public Policy*, 34(10). pp. 743–752.

ADAMS, R., BESSANT, J. PHELPS, R. (2006). Innovation management measurement: A review. *International Journal of Management Reviews*, 8(1). pp. 21–47

## **PARTE II: TEMAS EMERGENTES**

---

#### **Sessão 11: Inovação para sustentabilidade.**

OCDE. (2009). **Eco-innovation in Industry: enabling green growth**. Capítulo 1.

ROMEIRO, A.R., SALLES-FILHO, S. (1997). Dinâmica de Inovações sob restrição ambiental. In: ROMEIRO, A.R., REYDON, B.P., LEONARDI, M.L. **Economia do Meio Ambiente: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais**. Instituto de Economia da Unicamp: Campinas. pp. 83-122.

#### **Sessão 12: Fusões & Aquisições e as implicações para as atividades de P&D e inovação.**

CANO, M. O. **Recente processo de Fusões e Aquisições na economia brasileira**. Dissertação de Mestrado. Instituto de Economia Unicamp. Campinas, 2003. Páginas 21 a 52. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000297056>.

CASSIMAN, B.; COLOMBO, M.; GARRONE, P.; R. VEUGELERS. The impact of M&A on the R&D process: an empirical analysis of the role of technological and market relatedness. *Research Policy*, 34(2), 2005. 195-220.

#### **Sessão 13: Indicadores de inovação.**

SMITH, K. (2005). Measuring Innovation. In: FAGERBERG, J.; MOWERY, D.C., NELSON, R. (Eds.) **The Oxford Handbook of Innovation**. Oxford: Oxford University Press. pp. 148-177. Capítulo 6.

IBGE. **Pesquisa de Inovação Tecnológica 2008**. (2010). Rio de Janeiro: IBGE. Análise dos Resultados (p. 35-59).

OECD. **OECD Science, Technology and Industry Outlook 2011**, 2012.